

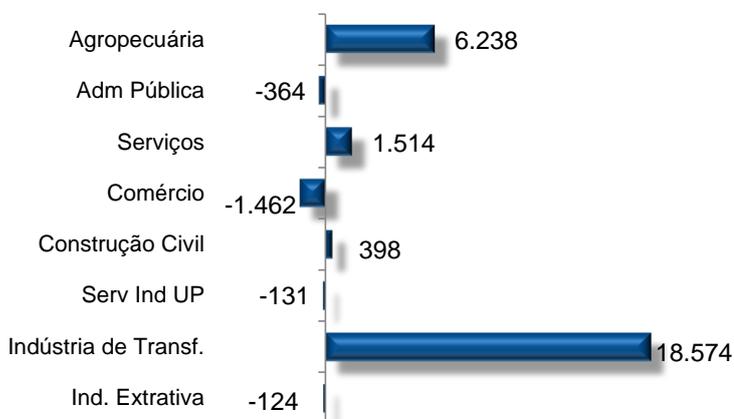
Dados divulgados entre os dias 24 de abril e 28 de abril

Mercado de Trabalho (Caged)

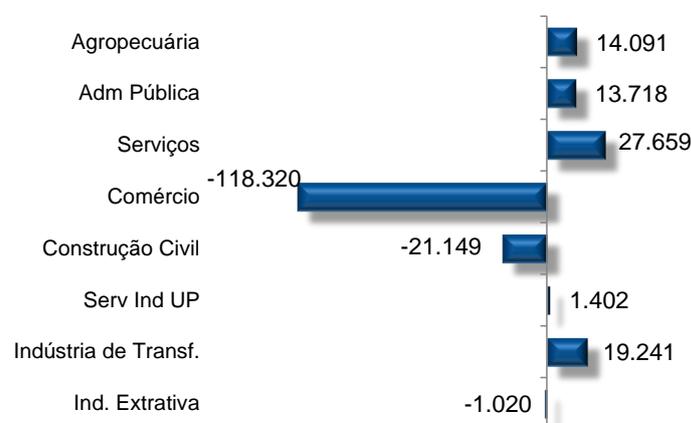
Em março, a economia brasileira registrou destruição líquida de 63,6 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul, houve saldo líquido positivo de 5,2 mil vagas formais. Considerando as declarações fora do prazo, em nível nacional, no período de janeiro a março de 2017, foi apurada uma destruição líquida acumulada de 64,4 mil postos formais de trabalho. Em âmbito estadual, o saldo no período foi positivo em 24,6 mil vagas formais. Em 12 meses, o resultado acumulado brasileiro, considerando as declarações fora do prazo, é negativo em

1,0 milhão, enquanto no Rio Grande do Sul é de -49,6 mil postos formais de trabalho no período. Após registrar o primeiro saldo positivo em fevereiro, depois de vários meses com destruição de emprego, o resultado no país voltou a ser negativo em março, refletindo o frágil momento econômico. Ainda que haja perspectiva de retomada da atividade econômica neste ano, ela será lenta e gradual, com efeito vagaroso sobre o mercado de trabalho. No Rio Grande do Sul, o setor industrial coureiro calçadista e fumageiro continuam registrando elevados saldos líquidos positivos, contribuindo para o bom desempenho do mercado de trabalho gaúcho neste início de 2017.

Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul* (Acumulado no ano)



Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil* (Acumulado no ano)



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

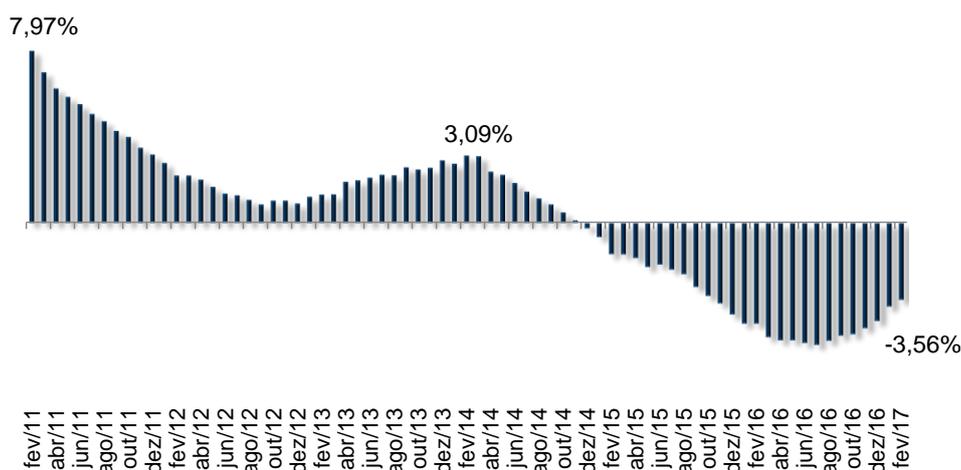
Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de fevereiro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de 1,31%, na série com ajuste sazonal. O aumento foi maior do que o verificado no mês de janeiro, quando registrou alta de 0,62%. Na comparação com o mês de fevereiro de 2016, o índice apresentou queda de 0,73%. Com esses

resultados, o acumulado em 12 meses até fevereiro, apresentou queda de 3,56%, retração menos intensa do que a verificada no mês anterior, quando a baixa foi de 3,88%. Para o acumulado no ano, na comparação com mesmo período do ano anterior, houve queda de 0,2%. Em 2016 a variação foi de -6,35%.

IBC-Br

Variação (%) – Acumulado em 12 meses



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,06%	4,04%	4,39%	4,32%
PIB (Crescimento)	0,40%	0,43%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,38
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,60%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 20 de abril de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 02 de maio e 05 de maio

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Setor Externo	Março	Banco Central
Nota de Política Fiscal	Março	Banco Central
Nota de Política Monetária e Operações de Crédito	Março	Banco Central
PNAD Contínua Mensal	Março	IBGE
IGP-M	Abril	FGV
Sondagem do Consumidor	Abril	FGV
Sondagem de Serviços	Abril	FGV
Sondagem do Comércio	Abril	FGV

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.